

Tribuna

## Relaxamento da(s) companhia(s) de telefone



Roberto Braatz  
Vereador - PDT  
roberto.braatz@terra.com.br

É comum cobrarmos do poder público cuidado e respeito com as condições das vias públicas de Montenegro. Em todos os sentidos. O cidadão cobra. A imprensa cobra. E estão certos. Mas a bem da verdade, também, não é raro testemunharmos a inobservância de atitudes incompatíveis com o respeito para com o poder público, para com o cidadão, para com a cidade, para com o município a partir do próprio município ou de empresas.

Quando faço referência a vias públicas não quero tratar somente das ruas, mas também das calçadas, bem como do espaço aéreo.

Diariamente observamos carros estacionados sobre a faixa destinada a pedestres. Existe espaço de estacionamento destinado para cadeirantes, mas que são solenemente ignorados por motoristas.

No dia a dia, nos deparamos com pessoas depositando lixo em local absolutamente indevido. Apesar de apelos, de comerciais, de propaganda institucional, de editoriais dos mais variados veículos de comunicação.

Mas há uma situação que vem chamando a minha atenção. Aliás, antecedida por uma observação feita por um grande e leal amigo. Refiro-me a fios de empresas de telefonia soltos nas calçadas. Vê-se fios invadindo as pistas de rolamento. Ou então enrolados nos postes. Ou ainda dependurados. Mas também venho observando que, em algumas ruas, há cabos de telefonia que estão a pouco mais de um metro e meio de altura a partir da calçada. Isto é, ao alcance das mãos.

Esta situação é visível em várias e várias ruas de Montenegro. Seja no Centro, seja em vias públicas localizadas em bairros. Começa a prestar a atenção. Se andares pela Rua Bruno de Andrade, entre a rótula do presídio e o Clube Grêmio Gaúcho, lado esquerdo, sentido bairro-centro, encontrarás um exemplar. Situação idêntica podemos observar na Rua Torbjorn Weibull, entre o Clube Grêmio Gaúcho e o Polivalente, lado esquerdo, em direção à empresa Tanac.

Além do risco de acidente, chamo a atenção para atos de vandalismo, acarretando interrupção de serviço para o cliente. Mas devemos levar em consideração ainda a poluição visual que proporciona. Já manifestei em outras oportunidades a minha inconformidade com a situação das ruas de Montenegro no tocante à limpeza. Por falta de prestação adequada por parte da Prefeitura. Porém, no caso que abordo nesta semana, é típico de falta de respeito de empresa ou empresas de telefonia. Claro que o poder público municipal deveria estar agindo no sentido de cobrar providências.

Ante os fatos, proporei reunião com as empresas de telefonia, bem como com a Prefeitura, para tratarmos do assunto. Já fiz levantamento fotográfico de várias ruas em que o problema se repete. Com maior e menor gravidade. Afinal, almejo uma cidade melhor.